

A aprovação do financiamento no valor total de R\$ 1,13 bilhão do BNDES para apoiar o projeto de modernização de três plantas industriais da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda (RJ), incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos inovadores, além de serviços tecnológicos, seguiu rigorosamente todas as instâncias de governança e a política de integridade do BNDES, que é a instituição mais transparente da república, segundo o TCU.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, se declarou impedido e não tratou e não participou das negociações, dos debates e nem mesmo das votações que envolveram os financiamentos para a CSN. De toda forma, os financiamentos foram aprovados por unanimidade pelos demais diretores do BNDES, bem como pelo comitê de superintendentes do Banco, formado por 23 servidores de carreira da instituição. Além disso, contou com parecer favorável da área técnica, que orientou pela aprovação dos projetos.